

O enfermeiro na docência superior: uma reflexão sobre seu papel

Nurses in higher education: reflecting on their role

La enfermera en la enseñanza superior: la reflexión sobre su papel

Elon Saúde Caires¹, Paulo Jonas dos Santos Júnior²

RESUMO

Objetivo: O presente estudo objetivou refletir acerca do papel do enfermeiro na docência superior. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo-exploratória, pela característica de observar, classificar e descrever fenômenos de interesse em saúde e educação, voltada para o papel do enfermeiro na docência superior. Para a coleta de dados, foram utilizados os descritores enfermeiro, docência superior e formação pedagógica. **Resultados:** O enfermeiro está diretamente ligado ao processo educativo, seja por meio da assistência e gestão de enfermagem, ou como docente no processo de formação dos futuros profissionais. Os cursos de graduação em enfermagem trazem consigo um corpo docente composto por profissionais de enfermagem, que normalmente tem experiência relacionada à assistência, contudo, é necessário que o enfermeiro professor tenha conhecimentos pedagógicos para atuar na área de docência superior. **Considerações finais:** O estudo retrata que o enfermeiro para atuar na docência superior necessita ter conhecimento sobre os quatro tipos de saberes, são eles: da formação profissional, disciplinares, curriculares e os saberes experienciais. Além disso, se faz necessária a formação continuada do ponto de vista da ação-reflexão-ação. A pesquisa vem sugerir novos estudos para avaliar e sugerir a formação pedagógica para os enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermeiro; Docência superior; Formação pedagógica.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to reflect on the role of nurses in higher education. **Method:** This is a descriptive-exploratory bibliographic research, due to the characteristic of observing, classifying and describing phenomena of interest in health and education, focused on the role of nurses in higher education. For data collection, the descriptors nurse, higher education and pedagogical training were used. **Results:** The nurse is directly connected to the educational process, either through nursing assistance and management, or as a teacher in the process of training future professionals. Nursing undergraduate courses bring with them a faculty composed of nursing professionals, who usually have experience related to nursing care, however, it is necessary that the nurse professor has pedagogical knowledge to act in the area of higher education. **Final considerations:** The study portrays that the nurse to work in higher education needs to have knowledge about the four types of knowledge, are: professional training, disciplinary, curricular and experiential knowledge. In addition, continuous formation is necessary from the point of view of action-reflection-action. The research suggests new studies to evaluate and suggest pedagogical training for nurses.

Keywords: Nurse; Higher education; Pedagogical training.

¹ Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória, Esp. em Enfermagem em Terapia Intensiva e Docência do Ensino Superior (FANAN) e em Enfermagem do Trabalho (DOCTUM); Bacharel em Enfermagem (UNEC) e em Teologia (IBTCD); Cursando Licenciatura em Ciências Biológicas (FIAR).
E-mail: elonsaudecaires@hotmail.com

² Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes; Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória; Especialista em História e Cultura do Brasil (UNESA); Licenciado em História (ISEED); Bacharel em Teologia (FAECAD), Psicanalista Clínico (FATEB).

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo reflexionar sobre el papel de las enfermeras en la enseñanza superior. **Método:** Se trata de una literatura de carácter descriptivo y exploratorio, la función de observar, clasificar y describir los fenómenos de interés en la salud y la educación, se centró en el papel de las enfermeras en la enseñanza superior. Para la recogida de datos, se utilizaron los descriptores de enfermería, la enseñanza superior y la formación del profesorado. **Resultados:** La enfermera está conectado directamente con el proceso educativo, ya sea mediante la asistencia y la gestión de enfermería, o como un maestro en la formación de los futuros profesionales. Los cursos de graduación en enfermería traen consigo una facultad compuesta por profesionales de enfermería que por lo general tienen experiencia relacionada a la atención, sin embargo, es necesario que el maestro ha de enfermería enseñar habilidades para trabajar en una mayor área de enseñanza. **Consideraciones finales:** El estudio retrata la enfermera para trabajar en la enseñanza superior debe tener conocimiento acerca de los cuatro tipos de conocimiento, que son: la formación profesional, el conocimiento disciplinar, curricular y experimental. Además, es necesario la formación continua desde el punto de vista de la acción-reflexión-acción. La investigación ha sugerido más estudios para evaluar y sugerir la formación pedagógica para las enfermeras.

Palabras clave: enfermera; la enseñanza superior; formación pedagógica.

INTRODUÇÃO

No século XXI, o ensino superior tem sido alvo de numerosas análises e discussões, especialmente no campo das ciências da saúde, e, paralelamente, há um debate corriqueiro no que concerne a imprescindibilidade de titulação e conhecimento didático por parte dos professores que atuam em universidades. Contudo, é sabido que o investimento é escasso na área educacional, porém de extrema importância, pois os docentes de ensino superior se deparam constantemente com numerosos desafios, e a qualificação continuada auxilia diretamente tais profissionais nesse processo (FREITAS et al., 2016).

Compreender o que é ser professor do ensino superior, especialmente na área da saúde, demanda constante reflexões sobre como transformar práticas pedagógicas que hoje não atendem mais às necessidades e interesses dos estudantes. Na época atual, em que por meio da tecnologia todos podem obter rapidamente qualquer tipo de notícia, o professor deverá atuar como intermediador e buscar novos meios para que o aluno seja elemento chave no processo ensino-aprendizagem, pois apenas com o ensino convencional, não é possível formar indivíduos com pensamento e visão analítica e holística que a sociedade tem demandado. É indispensável ainda, que toda informação passada pelo professor seja transfigurada em conhecimento pelo aluno, e que tenha sentido e seja progressista (FREITAS et al., 2016).

Apesar de uma considerável transformação no panorama educacional de ensino nos cursos superiores de enfermagem, ainda há uma tradição antiga, em que mesmo sem nenhum conhecimento de práticas pedagógicas, os portadores do título de bacharelado em enfermagem desempenhem a função de docente nas instituições de ensino superior, onde pode-se perceber que a qualificação do professor em enfermagem é uma prática ainda em fase de assimilação e organização (LAZZARI et al., 2015).

Entretanto, o professor é certamente a peça fundamental para que a docência seja otimizada e desenvolvida. Este profissional comumente trás consigo uma base íntegra e formação abarcada por especializações, trabalhos científicos e incontáveis práticas educacionais que outorgam o merecimento acadêmico aos mesmos, sem a necessidade formal de destrezas em classe ou entendimento desse âmbito (ZABALZA, 2004).

Por outro lado, os professores que atuam em universidades normalmente não tem aptidão para lecionar no ensino superior, porém identificam-se com a área correspondente à sua atuação profissional. Em instituições privadas de ensino, boa parte dos docentes atuam de forma parcial, tendo esta atividade como complemento dos seus proventos, tendo em vista que estes mantem seu trabalho na área assistencial. Nas instituições públicas de ensino, em que frequentemente é exigida dedicação exclusiva, a docência também

é tida como complementar, pois as atividades do professor estão voltadas corriqueiramente para a pesquisa e secundariamente para a docência (PIMENTA e ANASTASIOU, 2008).

Assim, tendo em vista a importância da docência superior em enfermagem e os aspectos teóricos anteriormente mencionados, este estudo tem o objetivo de refletir acerca do papel do enfermeiro na docência superior.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo-exploratória, pela característica de observar, classificar e descrever fenômenos de interesse em saúde e educação, voltados para o papel do enfermeiro na docência superior. As etapas seguintes nortearam a elaboração do presente estudo: identificação do assunto; elaboração de uma pergunta norteadora; busca e triagem do embasamento teórico; classificação e análise dos estudos e, enfim, exposição da revisão (SOUZA et al., 2010).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados da EDUBASE (Base de Dados de Educação e Áreas Afins); BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde); SciELO (Scientific Electronic Library Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), além de livros que englobam a temática. Os descritores utilizados foram enfermeiro, docência superior e formação pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfermeiro é um profissional que está diretamente envolvido com a educação, uma vez que, em sua prática diária, exerce continuamente a educação em saúde ao prestar assistência à saúde dos indivíduos, ou mesmo ao definir e desempenhar ações em conjunto com os demais integrantes que compõem o quadro de enfermagem. Além disso, a participação efetiva em projetos voltados para a educação continuada e o fato de contribuir diretamente no processo educacional dos acadêmicos dos cursos de enfermagem, são ações educativas deste profissional (PETTENGILL et al., 1998).

Atuar como docente nos cursos superiores de enfermagem é desafiador tanto para o professor quanto para os acadêmicos, tendo em vista que estes estão cheios de expectativas com relação ao curso e ao mercado de trabalho que os espera. Tal profissional deve ser dotado de postura que viabilize a capacitação e o desenvolvimento do quadro de pessoal nesse campo de atuação, pois isto intervém diretamente no profissional que está em fase de formação e posteriormente estará atuando, seja no âmbito da assistência ou docência (ROCHA e FONSECA, 2012).

Nesse espeque, o enfermeiro em seu campo de atuação tem como papel principal, educar de forma diversificada em suas diferentes áreas de atuação. Contudo, para que isso seja possível, é primordial investir no campo de ensino, visando à formação e qualificação de tais profissionais, com o intuito dos mesmos obterem ampla concepção do contexto educacional, além de serem encorajados ao progresso nos estudos (KOBAYASHI et al., 2001).

Por outro lado, novas demandas para o ensino e aprendizagem na área de enfermagem assinalam para um aspecto interdisciplinar, por meio de parcerias com outras áreas de conhecimento. Porém, provoca essencialmente, a abdicação, a saída de um sistema cartesiano de departamentalizar o conhecimento, demonstrando a probabilidade de desenvolvimento de um novo método educativo em enfermagem, bem como em diferentes campos educacionais, vinculado à sociedade (MADEIRA e LIMA, 2007). Igualmente, Rodrigues e Sobrinho (2008) salientam que neste âmbito, a metodologia de redirecionamento na formação do enfermeiro deve estar voltada para as mudanças sociais. Isso sugere que as propostas pedagógicas devem discorrer com estas mudanças. É esperado que a formação esteja associada à realidade vivida pelos alunos e seja capaz de agrupar os aspectos essenciais a sociedade globalizada do século XXI.

Entretanto, os cursos de enfermagem trazem consigo um corpo docente composto por profissionais de enfermagem, que normalmente tem experiência relacionada à assistência de enfermagem. No entanto, tais

profissionais normalmente não tem conhecimento sobre as práticas pedagógicas, o que pode dificultar a docência superior (PINHEL, 2007).

Todavia, para que o enfermeiro atue na área de educação superior, é indispensável que ele possua conhecimento pedagógico em suas dimensões teóricas e práticas. Nesse contexto, o autor Tardif (2004) salienta que os professores precisam ter ciência de quatro peculiaridades do saber: da formação voltada para a profissionalização, disciplinaridade, curriculares e experimentação, visando auxiliá-los no bom desempenho de sua função enquanto educadores. Ainda para este autor, a formação voltada para a profissionalização diz respeito aos conhecimentos voltados para as ciências da educação, e abrange desde aspectos teóricos a artifícios pedagógicos, que estão atreladas aos princípios da profissão de forma diversificada. Esse tipo de saber é difundido nas instituições de ensino que atuam no processo de formação inicial e continuada de professores.

Já os saberes pedagógicos, são construídos pelo professor no dia-a-dia do seu exercício profissional e baseiam sua atuação docente, ou seja, é o conhecimento que permite ao professor interagir com seus discentes, na sala de aula, no contexto do estabelecimento de ensino onde atua. A prática docente é, concomitantemente, uma expressividade do saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento (PIMENTA, 1999).

Para Tardif (2014), os saberes disciplinares são selecionados e proporcionados pela instituição universitária, nas várias disciplinas oferecidas por ela. São os conhecimentos disponíveis na coletividade, conduzidos nos programas e setores, que surgem da tradição cultural e dos grupos sociais elaboradores de saberes. Ademais, os saberes disciplinares fazem alusão ao conhecimento construído sobre a disciplina na qual o docente ensina, bem como estimulam a produção de conhecimento.

Ainda para o autor, os saberes curriculares satisfazem as alocações, desígnios, conteúdos e artifícios, que a partir dos quais, a instituição categoriza e expõe os conhecimentos sociais seletos por ela da cultura erudita, na forma de programas educacionais que os docentes devem aprender e aplicar.

Por fim, os saberes relacionados aos experimentos são voltados para a atuação do professor em seu colóquio diário, no conhecimento adquirido em sua prática laboral e no ambiente de trabalho. Esses saberes são provenientes da experiência e da destreza em ser capaz de fazer e saber ser. Para o autor, tal saber diz respeito ainda àqueles que os docentes adquirem no dia a dia, por meio da convivência com os colegas de trabalho e com os discentes. Assim, cabe destacar a relevância quanto o processo de formação e dos métodos reflexivos sobre a atuação prática e o desenvolvimento de pesquisas no contexto educacional (TARDIF, 2014).

Em suas obras, Tardif (2014) defende que o fundamento do saber profissional docente é a experiência de trabalho. Na ótica do autor:

"[...] os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da competência profissionais, pois essa experiência é, para o professor, a condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais" (Tardif, 2014, p. 21).

Por meio da experiência o professor expande e aprimora seus saberes adquiridos de forma teórica, tendo em vista que, os conhecimentos para atuação como docente é proveniente de fontes distintas e é ampliado no contexto profissional. Tardif (2014) afirma que o saber do professor está relacionado com a identidade do mesmo, com sua experiência de vida, sua experiência profissional, suas relações com os alunos e outros atores da escola, e com os fatores que influenciam todas essas atuações.

O saber dos professores, segundo Tardif (2014, p. 16):

"[...] depende, por um lado, das condições concretas nas quais o trabalho deles se realiza e, por outro, da personalidade e da experiência profissional dos próprios professores."

Por isso, os saberes são construídos pelos professores no decorrer de seu desenvolvimento profissional. Nessa mesma linha, o autor Nóvoa (2009) enfatiza que o docente benevolente precisa ter cinco habilidades

básicas que ele considera essenciais para o bom desempenho na docência, são elas: erudição; conhecimento pedagógico; progresso profissional; comprometimento com a sociedade e trabalho em conjunto.

O autor Nóvoa (2009) salienta ainda que o docente necessita ter amplo conhecimento sobre a temática que leciona, visando proporcionar aos estudantes à aprendizagem, além compreender os princípios de sua profissão e ter conhecimento sobre a instituição de ensino onde exerce a docência.

Fazendo alusão ao domínio de práticas pedagógicas, o autor ressalta que o professor necessita ter habilidade para saber ensinar, prezando por um bom diálogo com os estudantes. Além disso, faz-se necessário que o professor atue coletivamente em projetos educacionais do cotidiano escolar. No tocante ao compromisso com a sociedade, é imprescindível a participação ativa do professor na sociedade escolar, atuando direta e indiretamente por meio da comunicação e intervenção no cotidiano escolar. Por isso, Nóvoa (1995, p. 26) propõe que

"[...] o desenvolvimento de uma nova cultura profissional dos professores passa pela produção de saberes e de valores que deem corpo a um exercício autônomo da profissão docente".

Ademais, os autores Rodrigues e Sobrinho (2008) destacam a importância da formação continuada, numa miragem da atuação-reflexão-atuação, levando em consideração o professor, seus aprendizados e suas inópias, pautados na atuação-reflexão-atuação alicerçada em espaço coletivo e que exceda a capacitação, reciclagem, treinamento e habilidades. Para tal, é imprescindível analisar as limitações dos enfermeiros que atuam como professor para assim, delinear um plano baseado em tais limitações experienciados pelos mesmos, e não fundamentados em realidades distintas. Assim, se faz necessário que os métodos pedagógicos sejam parte integrante do docente enfermeiro, e que haja um constante processo de formação visando reformular o cenário pedagógico do ensino de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que o enfermeiro para atuar na docência superior tenha conhecimento sobre os quatro tipos de saberes: da formação profissional, disciplinares, curriculares e os saberes experienciais. Além disso, a formação continuada do ponto de vista da ação-reflexão-ação, a qual considera o docente, seus aprendizados e suas indigências, pautada na atuação-reflexão-atuação estabelecida em um espaço coletivo e que vá além de reciclar/treinar/adestrar/capacitar. O estudo vem demonstrar a importância da realização de mais pesquisas nesta área, com o intuito de, nas instituições de ensino, alicerçar a edificação de projetos pedagógicos, apontar diferentes áreas de formação e assim averiguar nas falas dos enfermeiros se essas contribuições sobrevêm de fato no exercício do ensino e da assistência.

REFERÊNCIAS

1. FREITAS MAO et al. Docência em saúde: percepções de egressos de um curso de especialização em Enfermagem. *Interface*, 2016; 20(57): 427-436.
2. KOBAYASHI RM, FRIAS MA, LEITE MMJ. Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil. *Ver Esc. Enf. USP*, 2001; 35(1): 72-79.
3. LAZZARI DD, MARTINI JG, BUSANA JÁ. Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. *Rev. Gaúcha Enferm.*, 2015; 36(3): 93-101.
4. MADEIRA MZA, LIMA MGSB. A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes. *Rev Bras Enferm.*, 2007; 60(4): 400-404.
5. NÓVOA A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009; 95 p.
6. NÓVOA A. *Os professores e sua formação*. 2nd ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995; 158 p.
7. PETTENGILL MAM, SILVA LMG, BASSO M et al. O professor de enfermagem frente às tendências pedagógicas uma breve reflexão. *Rev. Esc. Enf. USP*, 1998; 32(1): 16-26.
8. PIMENTA, S. G. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999; 246 p.
9. PIMENTA, SG, ANASTASIOI, LGC. *Docência no ensino superior*. 3rd ed. São Paulo: Cortez, 2008; 279 p.
10. PINHEL I, KURCGANT P. Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 2007; 41(4): 711-716.
11. ROCHA AL, FONSECA MGF. Reflexões sobre a docência em enfermagem. As características necessárias ao enfermeiro professor segundo a literatura. *EFDportes*, 2012; 174(17): 50-54.
12. RODRIGUES MTP, SOBRINHO JACM. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. *Rev Bras Enferm*, 2008; 61(4): 435-440.
13. SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010; 8(1): 102-106.
14. TARDIF M. *Saberes docentes e formação profissional*. 9nd ed. Petrópolis: Vozes, 2014; 178 p.
15. ZABALZA, MA. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2004; 236 p.